

Influência de estresse por déficit hídrico em acessos do gênero *Paspalum*

Arthur Galleti Lima¹; Flavia Coradini²; Patrícia Menezes Santos³; Cristiana de Gaspari Pezzopane⁴; Pedro Gomes da Cruz⁵

- ¹ Aluno de graduação em Ciências Biológicas, Centro Universitário de Araraquara - UNIARA, Araraquara, SP, Bolsista PIBIC, arthurgalletilima6@hotmail.com.
² Aluna de graduação em Engenharia Agrônoma, Universidade Camilo Castelo Branco, Descalvado, SP.
³ Pesquisadora, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.
⁴ Pós doutoranda Capes, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.
⁵ Professor do Instituto Federal Goiano, campus Ceres, GO.

O Brasil possui uma extensa área destinada à exploração pecuária, com diferentes condições para o plantio de forrageiras, como áreas com baixo índice de precipitação. Entende-se por estresse uma reação do organismo em relação a um esforço extremo. Entre as plantas forrageiras, tem-se como alternativa o gênero *Paspalum*, nativo das Américas. O objetivo deste trabalho foi avaliar acessos de *Paspalum* submetidos a estresse por déficit hídrico. O experimento teve início em 26 de junho de 2012 e término em 04 de outubro de 2012, sendo realizado em casa de vegetação na Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP. Os acessos utilizados foram provenientes do banco de germoplasma da espécie, localizado na mesma unidade de realização do experimento. O delineamento utilizado para o experimento foi o de blocos completos casualizados em arranjo fatorial 11x2 (onze acessos e duas condições hídricas), com três repetições. Após o estabelecimento das plantas, a irrigação dos vasos do tratamento com estresse hídrico foi suspensa em 10 de setembro de 2012, enquanto os vasos do tratamento testemunha continuaram sendo irrigados de acordo com a evapotranspiração. A coleta final de cada acesso foi feita quando as plantas sob condição de estresse apresentaram folhas murchas no período da antemanhã. Nesse momento também foi coletada amostra de solo para determinação da umidade. As variáveis analisadas foram taxa de alongamento foliar (cm/perfilho.dia), número de perfilhos por planta, número de folhas por planta, potencial hídrico nas folhas (MPa), potencial osmótico nas folhas (MPa), massa seca de hastes (g/vaso), massa seca de folhas (g/vaso), massa seca de matéria morta (g/vaso), massa seca de raízes (g/vaso), massa seca parte aérea (g/vaso), área foliar total (cm²), dias por ou para perda de turgescência, umidade do solo (g), área foliar específica (cm²/g), e taxa de aparecimento de folhas (folhas/dia). Para cada variável foram calculados índices de estresse, onde o valor da variável em condição de estresse foi dividido pela média da variável em condição testemunha e delas estabelecidas as médias. Os efeitos dos tratamentos e genótipos foram comparados por análises multivariadas de componentes principais e agrupamento. Formaram-se grupos, de acordo com as características que cada acesso apresentou durante o tratamento. Nesse estudo, o *P. regnellii* apresentou menor tolerância ao tratamento, pois se manteve sob estresse por pouco tempo, com alto índice de estresse para massa seca de matéria morta e potencial osmótico. Os demais acessos se agruparam em três grupos, se destacando os acessos BRA 030078 e BRA 021083 como os mais distantes do *P. regnellii*. O acesso BRA 023469 também se destaca por se manter sob estresse por 22 dias, o maior tempo dentre todos os acessos.

Apoio financeiro: Embrapa, Fapesp e CNPq - processo 124432/2012-3.

Área: Genética e Melhoramento Vegetal.